

Dossier Digital

Divisão Cidadania e Juventude

Associativismo Jovem



“A oportunidade é tua, basta para isso teres uma ideia, um grupo de amigos/as e a vontade para agir. Cada um/a de nos pode deixar uma marca, mas estou certo de que juntos/as podemos fazer toda a diferença, juntos vamos mudar o mundo.”

TENTA EM CONJUNTO!

Tiago Manuel Rego (Presidente da FNAJ)

Definição de Associações
Juvenis e de Estudantes

Objetivos e Sessões de
esclarecimento

Como criar uma Associação
Juvenil

Estrutura e gestão de uma
Associação Juvenil

Gestão de Voluntariado

Educação Não-Formal

Conselho Municipal
da Juventude

Associações Juvenis
em Valongo

Associações Juvenis

As associações juvenis são um importante fator de desenvolvimento pessoal, mas também um imprescindível motor de desenvolvimento social. São, por um lado, escolas de cidadania, espaços de participação, de trabalho em equipa e de aprendizagem contínua. Por outro, contribuem para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, defendendo os interesses dos/as jovens, especialmente aqueles em situação de desvantagem social, colaborando na resolução de necessidades sociais concretas e gerando, com originalidade, novas propostas alternativas de melhoria das comunidades.

As associações juvenis trabalham na prossecução de fins sociais fundamentais tão diversos e abrangentes como: a defesa do meio ambiente; a inserção social de jovens e coletivos em situação de exclusão; a prevenção da marginalidade; a defesa dos direitos humanos; o desenvolvimento das comunidades na promoção da cultura, do desporto e da educação, entre muitas outras. Nestes domínios têm uma ação determinante incidindo direta e instantaneamente nos problemas, fazendo de alavanca na busca de soluções, criando estrutura social e dando cobertura a ideias e movimentos transformadores.

Os valores que as associações juvenis promovem – como a justiça, solidariedade, entrega, responsabilidade, cooperação, consciência social, tolerância e respeito – são irrenunciáveis para o bem-estar da sociedade. Ao darem protagonismo público aos jovens e potenciando a sua participação efetiva, as associações juvenis contribuem para garantir os seus direitos de cidadania, reforçando a componente democrática da sociedade e uma visão plena do exercício dos direitos e deveres dos/as cidadãos/as.

Associações de Estudantes

Considera-se Associação de Estudantes de um estabelecimento do Ensino Secundário ou Superior aquela que represente os estudantes do respetivo estabelecimento de ensino, assim como aquelas que representem os estudantes de uma mesma universidade ou academia.

As Associações de Estudantes são independentes do Estado, dos partidos políticos, das organizações religiosas ou de quaisquer outras. São livres de elaborar os respetivos estatutos e outras normas internas, de eleger os seus órgãos dirigentes, de gerir e administrar o seu património e de elaborar os seus planos de atividade.

No entanto, estas associações têm direito a apoio financeiro a conceder pelo Estado, com vista ao desenvolvimento das suas atividades de índole pedagógica, cultural, social e desportiva.

As associações de Escolas do Ensino Não Superior têm, entre outros, o direito de acompanhar a atividade dos órgãos de gestão e da ação social escolar e intervir na organização das atividades circum-escolares e do desporto escolar, bem como colaborar na gestão de espaços de convívio e desporto.

Para te inscreveres e agendar uma sessão de esclarecimento e apoio, presencial ou online, basta enviáres email para a casa da juventude.

Sessões de Esclarecimento

A Divisão de Cidadania e Juventude da Câmara Municipal de Valongo em conjunto com a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) tem como objetivo a promoção do associativismo juvenil, com base na estratégia Juventude 2020 Versão 2.0 apresenta as “Sessões de esclarecimento sobre Associativismo Jovem”.

É um projeto agregador dos esforços de todo o movimento associativo juvenil de base local e regional em torno dos desafios europeus promovidos pela Agenda 2020 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis da ONU Organização das Nações Unidas / Agenda 2030, tendo ainda em atenção a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, ‘V4.0 – O futuro construído pelas crianças e jovens de Valongo’ e o Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória.

Objetivos

A Divisão de Cidadania e Juventude (DCJ) tem como um dos seus objetivos a promoção do Associativismo Juvenil, a sensibilização para uma maior participação por parte dos/as jovens nas suas comunidades, tendo em conta que as associações juvenis têm revelado ser um importante fator de desse desenvolvimento pessoal, mas também um imprescindível motor de desenvolvimento social. Assim sendo as sessões de esclarecimento surgem como um estímulo aos/as jovens na promoção da cidadania, de forma a que possam participar democraticamente, reconhecer problemas e refletir sobre eles, ativando-os para o desenvolvimento social, dando-lhes ferramentas para o desenvolvimento de competências adquiridas em processo de ensino não formal.

A promoção do associativismo Jovem tem os seguintes objetivos específicos:

- Promover a democracia;
- Promover o respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos;
- Estimular e valorizar a participação ativa dos/as jovens nas suas comunidades/ sociedade;
- Dinamização de processos de empoderamento dos/as jovens;
- Promover o associativismo juvenil e a educação não-formal (ENF) como forma de capacitação e desenvolvimento de competências;
- Desenvolver a capacidade de adaptabilidade e resiliência dos/as jovens;
- Estimular a criação de novas associações juvenis;
- Ativação dos/as jovens na resolução de problemas de desenvolvimento social;
- Estimular o processo de tomada de decisão;
- Desenvolver o altruísmo e o voluntariado entre os/as jovens;
- Promover a cidadania como capacitação para processos sociais e políticos.

Como criar uma Associação Juvenil

Atualmente existem duas formas de constituir uma associação:

- Através de Escritura Pública realizada num Notário/ Conservatória;
- A partir do balcão “Associação na Hora” (método rápido, fácil e mais económico).

Passos para criação da tua associação através do balcão “Associação na Hora”:

1. **Grupo de trabalho** - Começam por constituir um grupo de trabalho.
2. **Escolher uma Denominação para Associação** - Podem escolher uma denominação para a Associação através da lista de denominações pré-aprovadas ou consultando a lista facultada no balcão de atendimento “Associação na Hora”. Se já têm uma denominação pré-estabelecida para a associação, devem então requerer um certificado de admissibilidade ao Registo Nacional de Pessoas Coletivas.
3. **Escolher um Modelo de Estatutos** - Terão que escolher entre os 4 modelos previamente aprovados e disponíveis no portal da Associação na Hora. A diferença entre os modelos é que um deles permite a nomeação simultânea dos órgãos sociais da associação (Mesa da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal).
4. **Constituição da Associação em qualquer balcão “Associação na Hora”** – Têm de estar presentes os elementos que vão constituir a associação com os seguintes documentos (mínimo 2 pessoas): Documento de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, passaporte, carta de condução ou autorização de residência); Cartão de contribuinte.
5. **Escolher um Regime Contabilístico** - Podem optar por um regime de contabilidade simplificada (Regime de Caixa) ou o regime contabilidade organizada. Se optarem por contabilidade organizada terá de ser designado um Técnico Oficial de Contas ou escolher um da Bolsa de TOC's disponibilizada, ou ainda entregar a declaração de início de atividade no serviço da “Associação na Hora” ou num serviço de Finanças.

Após a constituição da tua Associação Juvenil têm de realizar uma Assembleia Geral com todos/as os/as sócios/as para a eleição dos órgãos sociais (Direção, Assembleia Geral, e Conselho Fiscal).

Têm 30 dias para levar a ata de tomada de posse dos órgãos sociais, juntamente com cópias dos Cartões de Cidadão dos membros da Direção, ao balcão das finanças mais próximo do local da sede da vossa Associação. Posteriormente, devem fazer o registo do Beneficiário Efetivo no Portal da Justiça. (Este procedimento deve ser executado sempre que ocorrem eleições na associação).

Como registar a tua associação no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ) (Para aceder ao Programa de Apoios):

- Confirmar que cumprem os requisitos: Para requerer a inscrição da vossa associação no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ), a organização terá de cumprir os seguintes requisitos: Ter mais de 75% de associados jovens com idade igual ou inferior a 30 anos e ter no Órgão Executivo pelo menos 75% de jovens com idade igual ou inferior a 30 anos.
- Preencher a ficha de inscrição: A inscrição no Registo Nacional de Associações Juvenis (RNAJ) é feita através de preenchimento da ficha de inscrição disponível em www.juventude.gov.pt. Em caso de impossibilidade da inscrição *online*, deverão dirigir-se aos Serviços do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) da área da sede da associação.
- Facultar a documentação: Após preenchimento *online* da ficha de inscrição é necessário fazer chegar aos Serviços do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), da área da sede da vossa Associação, os seguintes documentos: cópia da Ata de Constituição aprovada; cópia dos estatutos de constituição publicados em Diário da República e/ou cópia de alterações; cópia do Cartão de Contribuinte da Entidade; cópia da Ata de eleição e tomada de posse dos Órgãos Sociais; cópia do Cartão de Contribuinte de todos os elementos do Órgão Executivo e cópia do Bilhete de Identidade de todos os elementos do Órgão Executivo.

Estrutura e Gestão de uma Associação Juvenil

Documentos Gerais

Estatutos - Documento Matriz da Associação

- define a associação;
- a missão;
- a visão;
- o papel de cada um dos órgãos e membros;
- processo geral de atuação.

Regulamentos (interno e eleitoral) – Completam os Estatutos em pormenores mais dinâmicos da vida da Associação.

- definem as orientações, princípios e regras de organização e funcionamento;
- especificam a constituição, planeamento e discipline da relação de trabalho.

Plano de Atividades - Planificação com as atividades programadas anualmente.

- discrimina os objetivos a atingir, as programas a realizar e os recursos a utilizar.

Relatório de atividades e contas - Documento de avaliação da gestão associativa.

- discrimina os objetivos atingidos, o grau de realização dos programas e os recursos utilizados;
- relata as atividades desenvolvidas, assim como as demonstrações financeiras, do ano anterior.

Membros

Órgãos Sociais, Sócios/as e Voluntários/as.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral (AG) - Órgão Máximo

Constituída por todos/as os/as associados/as no pleno gozo dos seus direitos associativos. Este órgão tem uma mesa composta, no mínimo, por 3 elementos, dos quais 1 é o/a presidente.

Função: definir e aprovar a política geral da Associação e apreciar os atos de gestão dos restantes órgãos sociais; eleger os membros da respetiva mesa e os membros dos órgãos sociais, bem como destituí-los das suas funções; apreciar e votar o Relatório de Contas da Direção; apreciar e votar a Plano de Atividades e Orçamento. Deve reunir pelo menos 1 vez por ano.

Direção - Órgão Executivo

Composta por um número ímpar de membros, de acordo com os estatutos, sendo, no mínimo 3 pessoas, das quais 1 é o/a presidente.

Função: gerir a Associação e orientar todas as suas atividades; representar a Associação; elaborar, anualmente, o Relatório de Contas e Atividades, o Plano de Atividades e Orçamento; elaborar regulamentos internos e submetê-los à Assembleia Geral; propor à Assembleia Geral o valor a fixar das quotas anuais dos associados e das joias de inscrição.

Conselho Fiscal (CF) - Órgão Fiscalizador

Constituído por um número ímpar de membros, no mínimo de 3 elementos, dos quais 1 é o/a presidente.

Função: zelar pelo cumprimento das disposições legais e estatutárias; dar parecer sobre o Relatório e Contas do exercício, bem como sobre a Plano de Atividades e Orçamento para a ano seguinte. O Conselho Fiscal deve reunir-se sempre que seja necessário para a prática dos atos de sua competência.

Estrutura e Gestão de uma Associação Juvenil

Obrigações Fiscais e Contabilísticas

Existem 2 regimes de Contabilidade e obrigações fiscais que estão sujeitas as Associações Juvenis:

- Regime de Caixa para rendimentos inferiores a 150.000€ - Mapa de Pagamentos e Recebimentos e Mapa de bens que integram o Património Fixo.
- Contabilidade organizada para rendimentos superiores a 150.000€ (Necessita de Técnico oficial de Contas) - Balanço, Demonstração de resultados Natureza/ Função e Demonstração de Fluxos de Caixa. Neste regime é necessário cumprir obrigações fiscais com a entrega do modelo 22 até 31 de maio anualmente.

Construção de um projeto e Linhas de Apoio Financeiro Associativo

O que é um projeto:

- E um método que nos permite saltar de uma ideia para a ação, estruturando as diferentes fases desse processo;
- Tem como objetivo alterar o meio (social) onde terá lugar;
- Tem lugar num certo contexto social, especial e temporal;
- Tem uma dimensão cultural e permite que as pessoas aprendam, experimentando;
- É o produto de uma atividade coletiva;
- Inclui necessariamente a avaliação, a que estabelece uma relação entre a ideia e a ação.

Como estruturar um projeto:

- Definir » Planear » Implementar » Monitorizar » Ajustar » Avaliar

Como criar um projeto:

- Ter uma boa ideia - esta ideia da resposta a que problemática?
- Definir os objetivos - Para quê? Estabelecer os objetivos concretos - O que?
- Criar objetivos SMART: específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Realistas e Temporizados.
- Encontrar uma estratégia e metodologia - Como?
- Planear uma atividade - O quê? quando? Onde? Através de quê?
- Implementar o projeto - Com que? Com quem? quando? Onde? Como?
- Ação no terreno: desenvolvimento do projeto e gestão de recursos.
- Avaliar a projeto.

Para a implementação de um projeto, é necessário angariar apoios e fundos. Existem várias linhas de apoio e financiamento que podes explorar de acordo com o teu projeto e objetivos.

Estrutura e Gestão de uma Associação Juvenil

Se o teu objetivo for:

Apoio para recursos humanos:

Instituto de Ensino e Formação Profissional (IEFP) - Medida Estímulo Emprego – Apoio à Contratação, Emprego e Estágio Profissional (as associações juvenis podem acumular com o Programa de incentivo ao desenvolvimento Associativo (IDA)).

Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - Voluntariado Jovem.

Corpo Europeu de Solidariedade - Erasmus + JÁ (voluntariado ou estágio no próprio país ou no estrangeiro).

Apoio para custos diretos com atividades do projeto:

Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) - Programa de Apoio ao Associativismo Juvenil (PAAJ) para Associações Juvenis que fazem parte do Registo Nacional do Associativismo Jovem (RNAJ).

Agência Nacional Erasmus+ Juventude em Ação - intercâmbios, voluntariado europeu, formações e encontros juvenis.

Eurocid - Programa Europa para os/as Cidadãos/ãs.

Fundação Calouste Gulbenkian - Programa Cidadãos Ativ@s (EEA Grants).

Apoio Direto ou Indireto (da sociedade civil e outros) - (Este apoio pode ser financeiro ou não - facilitação de espaços, de material técnico, de documentação, brindes, divulgação, etc.):

Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ) - Pack Associativo (apoios jurídicos e contabilísticos, formação, apoio a projetos e acesso ao centro de recursos);

Federações Regionais e Distritais de Associações Juvenis;

Câmara Municipal e Juntas de Freguesia;

Eurocid - Centro de Informação Jacques Belors;

Mecenato, patrocínios e donativos de particulares e empresas.

Gestão de Voluntariado

O que é o voluntariado?

“Voluntariado é a conjunto de ações de interesse social e comunitário realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades publicas ou privadas.”

O que é um programa de gestão de Voluntariado:

É uma Ferramenta que, quando aplicada de forma eficaz, proporciona todos os recursos e contribui de forma significativa para a concretização da missão da organização.

E do ponto de vista do/a voluntario/a?

Ser voluntario/a é muito mais do que ter um coração bondoso. E comprometer-se a, de forma assídua, responsável, de acordo com as regras organizacionais e levar a cabo as funções atribuídas pela associação juvenil.

Podes ter acesso a toda a informação através do Manual VOHR - Voluntariado organizado para uma ação humanitária de referência, da Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).



Educação Não-Formal

Educação Não Formal

Youth York: Ações dirigidas a jovens no que diz respeito a atividades em que estes/as participam voluntariamente, sendo desenvolvidas para apoiar o seu desenvolvimento pessoal e social através de uma aprendizagem não formal e informal. As pessoas que realizam este trabalho são técnicos/as de juventude.

Educação Formal (EF): A educação formal é a aprendizagem intencional que ocorre numa sala de aula, com um/a professor/a, com um currículo fixo e definido.

Educação Informal (EI): A aprendizagem informal não é intencional e realiza-se entre pares. Acontece nos contextos da vida familiar, laboral, no lazer e na comunidade.

Educação Não-Formal (ENF): É um processo educacional que promove o desenvolvimento de capacidades, características e valores nos/as jovens, através de uma estrutura de educação que não segue os padrões de educação formal.

Algumas competências adquiridas (Soft Skills):

Ligações interpessoais;	Planeamento;	Multiculturalidade.
Liderança;	Gestão de projetos;	
Gestão de trabalho em equipa;	Planeamento;	
Gestão de conflitos;	Comunicação;	

Pode ser promovida por facilitadores/as de aprendizagem profissional voluntários/as (como líderes juvenis). Mas, o que distingue mesmo a ENF é o facto de os/as participantes serem eles/as mesmos os atores da construção e passagem de conhecimento, assumindo um papel preponderante na sua própria educação.

Participação

É a ação e o efeito de participar (tomar parte, intervir, compartilhar, denunciar, ser parte de). O termo pode ser usado para fazer referência à capacidade de as/as cidadãos/ãs se envolverem nas decisões políticas de um país ou de uma região, por exemplo, através das eleições e da ação em organizações não-governamentais como as Associações Juvenis e a Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ).

Associações Juvenis: Um mundo de oportunidades

- Escolas de cidadania
- Espaços de participação
- Trabalho em equipa
- Aprendizagem continua

Pertencer a uma associação juvenil proporciona experiências de vida e oportunidades únicas de aprendizagem e capacitação, além de permitir a aquisição de competências e valores que servem para te enriquecer o currículo mas principalmente como ser humano.

Conselho Municipal da Juventude

O Conselho Municipal da Juventude (CMJ) renasce como um órgão municipal que pretende proporcionar aos jovens munícipes um espaço aberto ao debate e partilha de opiniões, incentivando o seu direito à participação e à cidadania para que em conjunto possamos definir as suas necessidades, tendências e expectativas, propondo assim ações adaptadas às suas realidades. O mesmo foi instituído para promover um acompanhamento da política autárquica da juventude mais apoiado e participado pelos destinatários. Este órgão integra representantes de todas as forças políticas e associações de estudantes do concelho, de modo a assegurar um espaço de debate crítico, global e independente sobre o desenvolvimento da Política Municipal da Juventude. O Conselho Municipal da Juventude de Valongo tomou posse a 20 de março de 2015, na Vila Beatriz, em Ermesinde.

Se a tua Associação esta motivada, identifica-se com os objetivos a alcançar e pretende ter voz ativa e crítica sobre o que tem sido realizado na área juvenil no nosso município, formaliza a inscrição no Registo Nacional de Associações Jovens (RNAJ), e poderá participar no Conselho Municipal da Juventude (CMJ) de acordo com o regulamento, que pode ser consultado através do link:

https://www.cm-valongo.pt/cmvalongo/uploads/writer_file/document/52/Regulamento_CMJV.pdf

Membros do Conselho Municipal da Juventude de Valongo 2020/2021

Presidente da Câmara Municipal de Valongo e do CMJ

– Dr. José Manuel Ribeiro

Membro da Assembleia Municipal de Valongo de cada partido:

- Bloco de Esquerda: António Monteiro
- Partido do Centro Democrático e Social / Partido Popular (CDS/PP): Tiago Ferreira da Silva Moreira Dionísio
- Coligação Democrática Unitária (CDU): Adelino Soares
- Partido Socialista (PS): Catarina Maria Moreira das Neves Lobo
- Partido Social Democrata (PSD): Luís Cunha

Representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Valongo

– Tiago Nogueira (Presidente)

Representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ermesinde

– Sem representante no ano letivo de 2020/2021

Representante da Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Campo

– Sem representante no ano letivo de 2020/2021

Representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária de Alfena

– Beatriz Aparício (Presidente)

Representante da Associação de Estudantes da Escola Básica de S. Lourenço

– Sem representante no ano letivo de 2020/2021

Concelho Municipal da Juventude

Membros do Conselho Municipal da Juventude de Valongo

Representante de cada organização de Juventude Partidária com representação nos órgãos do município:

- Bloco de Esquerda: Daniela da Silva Ramalho
- Juventude Popular: Mário André Marques de Carvalho Moreira
- CDU / Juventude Comunista Portuguesa (JCP): Alexandra Pinto
- Juventude Socialista (JS): Cecília Silva
- Juventude Social Democrata (JSD): Helena Martins

Associação RNAJ do concelho de Valongo CHV/AFEHVC – Academia de Formação Equestre e Hipoterapia de Valongo e Campo

- Miguel Brandão

A.R.C.A. - Associação Recreativa e Cultural da Azenha (Sem o Estatuto RNAJ para 2020/2021)

- Fátima Moreira (Presidente)

Associação RNAJ - Associação da Juventude Adventista

- Alexandra Silva Modesto (Dirigente do núcleo de Ermesinde)

Agrupamento 0479 (Escuteiros) – Alfena

- Fátima Moreira (Chefe de Agrupamento)

Agrupamento: 1281 (Escuteiros) – Campo

- Andreia Moreira

Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 7 – Ermesinde

- Rui Carvalho (Chefe do Agrupamento)

Agrupamento 1329 Sobrado

- Joana Margarida Carneiro de Sousa

Agrupamento 446 Valongo

- Nuno Eduardo Jorge Dias (Chefe do Agrupamento)

Vereador do Pelouro da Juventude da CMV

- Dr. Orlando Rodrigues

Representante da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Valongo

- Dr.ª Paula Navarro

Representante do Conselho Municipal da Educação

- Dr.ª Helena Lobo

Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)

- Dr.ª Maria Adelaide Ferreira

Associações Juvenis em Valongo

Associação de Estudantes:

Agrupamento de escolas de Alfena: Associação de Estudantes da Escola Secundária de Alfena (AEESA)

Agrupamento de escolas de Campo: Associação de Estudantes da Escola Básica e Secundária de Campo (AEESC)

Agrupamento de escolas de Ermesinde: Associação de Estudantes da Escola Secundária de Ermesinde (AEESE)

Agrupamento de escolas de Valongo: Associação de Estudantes da Escola Secundária de Valongo (AEESV)

Agrupamento de escolas de São Lourenço: Associação de Estudantes da Escola Básica de S. Lourenço (AEEBSL)

Associações Juvenis, Desportivas e Culturais:

ADPA - Associação de Defesa Pessoal de Alfena

ADTKDVL - Associação de Taekwondo de Valongo

Atlético Clube Alfenense

Associação Centro Social de Hoquei e Figure Skating

Clube de Karaté de Alfena

Clube de Natação de Valongo

ARCA - Associação Recreativa e Cultural da Azenha

Academia de Formação Equestre e Hipoterapia de Valongo e Campo

Sporting Clube de Campo

Clube de Tênis de Ermesinde

Associação Clube Zupper

Associação Sójovem das Saibreiras

Associação Juvenil, Desportiva e Cultural de Penido

Associação Social e Cultural de Sobrado

Sabor a Teatro - Associação

Cabeças no Ar e Pás na Terra - Associação Cultural

Associação de Apoio às Artes Performativas

Banda Musical de S. Vicente de Alfena

Educasom - Associação de Artes e Cultura

Associação Sociocultural Arte Im' Anjos

Banda Musical de S. Martinho de Campo

Núcleo Cultural e Recreativo de Valongo

Para mais associações acede ao link: <https://www.cm-valongo.pt/pages/514>